



Rainerson Israel Estevam de Luiz

**Por uma *ordo amoris*. Reflexões
alvesianas sobre a libertação
humana**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo
Programa de Pós-Graduação em Teologia do
Departamento de Teologia da PUC- Rio.

Orientador: Prof. Abimar Oliveira de Moraes

Rio de Janeiro
Abril de 2012



Rainerson Israel Estevam de Luiz

**Por uma *ordo amoris*.
Reflexões alvesianas sobre a libertação humana.**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC- Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Abimar Oliveira de Moraes
Orientador
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Joel Portella Amado
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Delambre Ramos de Oliveira
Faculdade Batista do Rio de Janeiro

Pror^a. Denise Berruezo Portinari
Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

Rainerson Israel Estevam de Luiz

Graduou-se em Teologia pela Universidade Metodista de São Paulo em 2007. Pastor da Juventude da Igreja Batista Central da Barra da Tijuca.

Ficha Catalográfica

Luiz, Rainerson Israel Estevam de

Por uma *ordo amoris*: reflexões alvesianas sobre a libertação humana / Rainerson Israel Estevam de Luiz ; orientador: Abimar Oliveira de Moraes. – 2012. 103f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, 2012.

Inclui bibliografia

CDD: 200

Agradecimentos

Ao meu orientador Prof. Abimar Oliveira de Moraes, pelo apoio e incentivo na realização desse trabalho.

À PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais esta pesquisa não poderia ser realizada.

Aos meus amigos Alessandro Rocha, Rodrigo Condeixa, Jimmy Sudário, Alan Lemos, Cícero Anderson e Kenner Terra pelas sugestões e apoio.

Ao Prof. Alfonso Garcia Rubio por ter feito diferença em minha vida.

Ao Prof. Mário de França Miranda pelas inspirativas aulas.

À Prof^a. Teresa Cavalcanti que generosamente nos ensinou a fazer da teologia um lugar de relacionamento com o outro.

Ao Prof. Joel Portella Amado pelas aulas de intenso diálogo e aprofundamento.

À Prof^a. Maria Clara Bingemer por ter nos ensinado que é possível conciliar uma vida acadêmica com o trabalho pastoral.

Ao meu pastor Josué Valandro Junior por ser um pai e pastor e minha vida.

À minha comunidade de fé Igreja Batista Central da Barra da Tijuca por ter sido o meu sustentáculo.

Aos meus pais (João e Marina) que são os meus maiores exemplos. Agradeço por tudo o que vocês fizeram e tem feito em minha vida. Amo-os profundamente

Às minhas irmãs e respectivos cunhados por serem tão especiais pra mim. Kelda e Daniel. Taimara e Ronaldo.

Ao meu sobrinho Gustavo que chegou trazendo alegria.

Ao Pr. Juracy, Cristina, Thiago e Patrícia que me acolheram como verdadeiro filho e irmão.

À minha amada esposa Priscilla Moreira Bahia. Amo-te sempre e serei eternamente apaixonado por você. Sem você não estaria aqui. Que Deus abençoe profundamente o nosso casamento.

Ao Pr. Rubem Alves que mesmo sem saber tem abençoado profundamente a minha vida e ministério.

Ao CNPq pelo apoio e incentivo à pesquisa.

Resumo

Luiz, Rainerson Israel Estevam de; Moraes, Abimar Oliveira de (Orientador). **Por uma ordo amoris. Reflexões alvesianas sobre a libertação humana.** Rio de Janeiro, 2012. 103p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O propósito dessa pesquisa foi refletir sobre a teologia de Rubem Alves. Nesta pesquisa foi analisada especificamente a primeira fase do pensamento de Rubem Alves, a saber, sua proposta de libertação humana. Para além de um protestantismo passivo diante da injusta realidade, o autor estudado, absorvendo toda consciência crítica ocidental, fez nascer em solos latino-americanos uma proposta de libertação humana de todas as estruturas que impossibilitam a vida. O ser humano, na teologia de Rubem Alves, é pensado enquanto *homo creator*. Se a linguagem do tecnologismo ou a linguagem eclesialística domesticam as ações humanas, tornando-as meras réplicas do que já está, Alves denuncia os “*acordos silenciosos*” das mesmas e anuncia o ser humano livre para o ato criativo. Esta pesquisa propõe analisar a primeira fase do pensamento de Alves sob dois momentos, a saber, o dialético-político e o estético-imaginativo. No primeiro momento é abordado o messianismo humanista (expressão alvesiana) que a partir de uma plataforma sociológica (humanismo político) propõe uma libertação dialética e política. No segundo momento é tratada a libertação humana a partir de elementos heterodoxos tais como a magia, a experiência lúdica, o corpo e a imaginação. E assim o trabalho mostra que esses dois momentos da primeira fase do pensamento de Alves foram extremamente frutíferos e vanguardistas para a teologia latino-americana.

Palavras-chave

Política; dialética; libertação; corporeidade; imaginação; magia; lúdico; linguagem; comunidade; Rubem Alves.

Abstract

Luiz, Rainerson Israel Estevam de; Moraes, Abimar Oliveira de (Advisor). **Towards a *ordo amoris*. Alves's Reflections on human liberation.** Rio de Janeiro, 2012. 103p. MSc. Dissertation – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The purpose of this research was to reflect on the theology of Rubem Alves. This research specifically examined the first phase of the thought of Rubem Alves, which is his proposal for human liberation. Beyond a passive Protestantism in front of the unjust reality, the author studied, absorbing all the conscience of Western criticism, gave birth in Latin America's soils to a proposal for human liberation of all structures that preclude life. Human being, in the theology of Ruben Alves, is thought of as *homo creator*. If the language of technologism or the ecclesiastical language domesticate human actions, making them purely replica of what already is, Alves denounces the "*silent agreements*" of this actions, and announces the human being free for the creative act. This research aims to the first phase of the thought of Alves on two occasions, which are the dialectical-political and esthetic-imaginative. At first we approached the humanistic messianism (Alves's expression) that, from a sociological platform (political humanism), proposes a dialectical and political liberation. In a second moment the human liberation is treated from heterodox elements such as magic, a playful experience, body and imagination. And so this work shows that these two moments of the first phase of Alves thought was extremely fruitful and vanguard for Latin American theology.

Keywords

Politics; dialectic; liberation; embodiment; imagination; magic; entertainment; language; community; Rubem Alves.

Sumário

1. Introdução	9
2. O Itinerário biográfico-teológico de Rubem Alves	13
2.1 Antecedentes Históricos	13
2.1.1 A Teologia Liberal como resposta à Civilização Moderna	17
2.1.2 A Neo-ortodoxia como reação à Teologia Liberal	18
2.1.3 As consequências antropológicas da Civilização Moderna	19
2.1.4 A Teologia da Libertação como reação às desumanidades da civilização Moderna	22
2.2 Biografia	26
2.3 Obras	34
2.3.1 Primeiras Obras	35
2.3.2 Obras de distanciamento da Teologia da Libertação	35
2.3.3 Obras de livre expressão das idéias alvesianas (1982-até o presente momento)	34
2.3.4 Literatura Infantil	37
2.4 Contribuições Isalinas	37
2.5 Fontes do pensamento heterodoxo-criador de Rubem Alves	42
2.6 Conclusão	47
3. Os dois momentos do pensamento alvesiano sobre a libertação humana.	49
3.1 Da Esperança: a fase dialético-política	49
3.1.1 A identificação de Alves com a consciência proletária	51
3.1.2 Crítica à linguagem do tecnologismo	54
3.1.3 Crítica à linguagem teológica	55
3.1.4 A comunidade de fé rumo à nova linguagem	61
3.1.5 A nova linguagem: o humanismo messiânico	63
3.1.6 O corpo como prioridade axiológica	67
3.2 A Geração do Futuro: a fase imaginativo-estética	70
3.2.1 Crítica à Civilização Moderna	72
3.2.2 Crítica à linguagem da Civilização Moderna	76
3.2.3 Imaginação, criatividade e renascimento a vida	80
3.2.4 A intenção mágica da imaginação	83
3.2.5 A intenção lúdica da imaginação	84
3.2.6 A intenção utópica da imaginação	87
3.2.7 O corpo como prioridade axiológica para o ato criativo	89
3.2.8 A imaginação e a geração do futuro	92
3.3 Conclusão	94
4. Conclusão	95
5. Referências Bibliográficas	100

“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres”.

João 8,36